

## **Ao Pé do Túmulo**

**Auta de Souza**

Eis o descanso eterno, o doce abrigo  
Das almas tristes e despedaçadas;  
Eis o repouso, enfim; e o sono amigo  
Já vem cerrar-me as pálpebras cansadas.

Amarguras da terra! eu me desligo  
Para sempre de vós... Almas amadas  
Que soluças por mim, eu vos bendigo,  
Ó almas de minh'alma abençoadas.

Quando eu d'aqui me for, anjos da guarda,  
Quando vier a morte que não tarda  
Roubar-me a vida para nunca mais...

Em pranto escrevam sobre a minha lousa:  
"Longe da mágoa, enfim, no céu repousa  
Quem sofreu muito e quem amou demais".